

ELE FICOU COM O MEU LUGAR

INTRODUÇÃO

“Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças; contudo nós o consideramos castigado por Deus, por Deus atingido e afligido. Mas ele foi transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados.” Isaías 53:4-5

O evangelho não é apenas sobre perdão. O evangelho é sobre substituição. É sobre o Filho de Deus entrando no lugar onde o homem deveria estar. Desde o Éden até a cruz, a Bíblia inteira aponta para essa verdade: alguém inocente ocupando o lugar do culpado.

O problema é que muita gente conhece a história da cruz, mas nunca percebeu que deveria estar nela.

Porque nós gostamos de olhar para Adão, para o leproso e para Barrabás como personagens distantes. Mas a verdade é que somos nós. Nós somos o homem escondido no jardim. Nós somos o homem do lado de fora. Nós somos o culpado diante da condenação.

E o evangelho é Cristo entrando exatamente nesse lugar.

ELE RECEBEU O QUE ERA NOSSO PARA NOS DAR O QUE ERA DELE.

1. ELE RECEBEU A VERGONHA DA QUEDA

“Mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá.” Gênesis 2:17

Deus não criou o homem para viver distante da Sua presença. Adão foi criado para comunhão. O jardim era o ambiente da presença de Deus, da santidade e da vida. Não existia culpa, medo ou vergonha. Mas o pecado muda tudo.

“Quando a mulher viu que a árvore parecia agradável ao paladar, era atraente aos olhos e, além disso, desejável para dela se obter discernimento, tomou do seu fruto, comeu-o e o deu a seu marido, que comeu também.” Gênesis 3:6

O pecado imediatamente produz vergonha. O homem que antes corria para a presença agora se esconde dela.

“Quando ouviram a voz do Senhor Deus, que andava pelo jardim quando soprava a brisa do dia, o homem e sua mulher esconderam-se da presença do Senhor Deus entre as árvores do jardim.”

Gênesis 3:8

E talvez seja exatamente assim que muita gente vive hoje. Continua vindo para igreja, continua ouvindo Palavra, continua levantando as mãos, mas por dentro está escondido. Porque pecado sempre produz vergonha. O homem sempre tenta fugir daquilo que expõe sua condição.

A primeira reação de Adão é tentar resolver sozinho seu problema.

“Os olhos dos dois se abriram, e perceberam que estavam nus; então juntaram folhas de figueira para cobrir-se.” **Gênesis 3:7**

E o homem continua fazendo isso até hoje. As folhas apenas mudaram de forma. Tem gente tentando esconder culpa atrás de ministério. Outros atrás de dinheiro, aparência, trabalho, performance espiritual ou religiosidade. Mas folhas nunca resolveram pecado.

Então Deus faz algo poderoso.

“O Senhor Deus fez roupas de pele e com elas vestiu Adão e sua mulher.” **Gênesis 3:21**

Para que Adão fosse coberto, um inocente precisou morrer. Sangue precisou ser derramado. Ali aparece pela primeira vez o princípio da substituição.

Adão deveria morrer.

Outro morre em seu lugar.

E aquilo apontava para Cristo.

“Todos os habitantes da terra adorarão a besta, a saber, todos aqueles que não tiveram seus nomes escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a criação do mundo.” **Apocalipse 13:8**

A cruz não foi improvisada. Antes da queda existir no tempo, o Cordeiro já estava estabelecido na eternidade.

“No dia seguinte João viu Jesus aproximando-se e disse: ‘Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!’” **João 1:29**

Jesus entra no lugar da vergonha do homem para restaurar novamente o acesso à presença do Pai.

O PECADO FEZ O HOMEM SE ESCONDER. A CRUZ FEZ O PECADOR VOLTAR.

2. ELE TOMOU O LUGAR DO EXCLUÍDO

“Um leproso aproximou-se dele e suplicou-lhe de joelhos: ‘Se quiseres, podes purificar-me!’”

Marcos 1:40

Na Bíblia, a lepra se torna um retrato da condição espiritual do homem pecador. O leproso não perdia apenas saúde. Ele perdia convivência, toque, abraço, pertencimento e comunhão.

“Enquanto tiver a doença, permanecerá impuro. Viverá separado, fora do acampamento.”

Levítico 13:46

Talvez fazia anos que ninguém tocava naquele homem. Talvez fazia anos que ele não entrava numa cidade, não abraçava alguém ou não se sentia parte de nada.

E tem gente vivendo exatamente assim espiritualmente. Cercado de pessoas, mas completamente sozinho por dentro. Gente que acredita que estraga tudo que toca. Gente que acha que Deus apenas tolera sua presença, mas não sente prazer nela.

Mas então Jesus se aproxima.

“Cheio de compaixão, Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: ‘Quero. Seja purificado!’”

Marcos 1:41

O verbo usado para “tocou” é “haptomai”, um toque intencional, deliberado. Jesus toca justamente aquilo que todos evitavam tocar.

Segundo a Lei, o impuro deveria contaminar o puro. Mas em Cristo acontece o contrário. A santidade de Jesus vence a impureza do homem.

E então Marcos termina essa história de forma impressionante.

“Ele, porém, saiu e começou a tornar público o fato, espalhando a notícia. Por isso Jesus não podia mais entrar publicamente numa cidade, mas ficava fora, em lugares solitários. E de toda parte vinha gente até ele.”

Marcos 1:45

O homem que vivia fora agora entra.

E Jesus fica do lado de fora.

Isso aponta para a cruz.

Cristo assume o lugar do excluído para trazer o excluído novamente para perto do Pai.

Talvez você saiba exatamente o que é se sentir do lado de fora. Do lado de fora da alegria. Do lado de fora da paz. Do lado de fora da presença de Deus.

Mas o evangelho é Jesus entrando exatamente nesse lugar.

ELE TOMOU O NOSSO LADO DE FORA PARA NOS TRAZER PARA DENTRO.

3. ELE ENTROU NA CONDENAÇÃO DO CULPADO

“Naquela ocasião, eles tinham um prisioneiro muito conhecido, chamado Barrabás.” Mateus 27:16

Barrabás não é apenas um personagem da narrativa da crucificação. Barrabás é um espelho da humanidade diante de Deus.

“Um homem chamado Barrabás estava na prisão com os rebeldes que haviam cometido assassinato durante uma rebelião.” Marcos 15:7

Ele era culpado. Não existia defesa. Não existia inocência. A cruz preparada para ele era justa.

Talvez o momento mais assustador daquela manhã foi ouvir passos chegando perto da cela. Talvez Barrabás pensou: “acabou.” Talvez ele imaginou que seriam suas últimas horas.

Mas de repente a porta se abre.

E o culpado sai livre.

Porque outro homem entrou no lugar dele.

“Estou inocente do sangue deste homem justo.” Mateus 27:24

Jesus era inocente. Barrabás era culpado. Mesmo assim, o culpado é solto e o Justo é condenado.

E talvez o maior problema de muita gente é passar a vida tentando convencer Deus da própria inocência, quando o evangelho começa justamente quando o homem admite sua culpa.

Barrabás sabia que merecia morrer.

E talvez seja exatamente isso que torna a graça tão escandalosa.

Cristo não morreu por pessoas boas.

Cristo morreu por culpados.

"Pois também Cristo sofreu pelos pecados uma vez por todas, o justo pelos injustos, para conduzir-nos a Deus." **1 Pedro 3:18**

Barrabás olha para Jesus sendo levado embora e entende uma coisa:

"Aquela cruz era minha."

E essa também é a nossa história.

ELE ENTROU NA NOSSA CONDENAÇÃO PARA NOS DAR SUA JUSTIÇA.

4. ELE FOI ABANDONADO PARA NOS RECONCILIAR

"Da hora sexta até a hora nona houve trevas sobre toda a terra. Por volta da hora nona Jesus bradou em alta voz: 'Eloí, Eloí, lamá sabactâni?' que significa: 'Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?'" **Mateus 27:45-46**

Talvez o pior sentimento do ser humano seja o abandono. A sensação de estar sozinho. A sensação de orar e encontrar silêncio. A sensação de olhar para cima e não ouvir resposta.

E na cruz, Cristo entra até nesse lugar.

Naquele momento, Jesus está assumindo judicialmente o lugar do pecador diante da justiça santa de Deus.

"Deus tornou pecado por nós aquele que não tinha pecado, para que nele nos tornássemos justiça de Deus." **2 Coríntios 5:21**

O Justo é tratado como culpado para que culpados sejam tratados como justos.

O Filho recebe condenação.
O pecador recebe reconciliação.

O Filho é ferido.
O pecador recebe paz.

O Filho experimenta abandono.
O homem recebe acesso novamente.

Então algo acontece.

“Depois de ter bradado novamente em alta voz, Jesus entregou o espírito. Naquele momento o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo. A terra tremeu, e as rochas se partiram.”

Mateus 27:50-51

O véu separava o homem da presença de Deus. O pecado havia fechado o caminho. Mas quando Cristo morre, o véu se rasga de cima para baixo.

Não é o homem chegando até Deus.
É Deus abrindo caminho para o homem através do sangue do Seu Filho.

“Portanto, irmãos, temos plena confiança para entrar no Santo dos Santos pelo sangue de Jesus, por um novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do véu, isto é, do seu corpo.”

Hebreus 10:19-20

Aquilo que Adão perdeu no jardim, Cristo restaurou na cruz.

ELE FOI ABANDONADO PARA QUE VOCÊ NUNCA MAIS PRECISASSE VIVER SEPARADO DO PAI.

CONCLUSÃO

“Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” **João 1:29**

Toda a Escritura aponta para Cristo. O animal morto no Éden apontava para Cristo. O leproso restaurado apontava para Cristo. Barrabás saindo livre apontava para Cristo. O véu rasgado apontava para Cristo.

Tudo converge para o Cordeiro de Deus.

O evangelho não é sobre homens tentando alcançar Deus. O evangelho é sobre Deus vindo até homens culpados, quebrados, escondidos e condenados para entregar Seu próprio Filho como substituto.

Jesus ficou com o nosso lugar.

A vergonha era nossa.

A exclusão era nossa.

A condenação era nossa.

O abandono era nosso.

Mas Cristo entrou em tudo isso para nos devolver aquilo que o pecado havia destruído: comunhão com o Pai.

ELE RECEBEU O QUE ERA NOSSO PARA NOS DAR O QUE ERA DELE.